



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradO-054

### Sedação inalatória com óxido nitroso em clínica universitária: relato de caso

Tatiane Maria Silva **ALVES**, Nagib Pezati **BOER**, Rafael Cid dos **SANTOS**, Thiago Medeiros **CORREIA**, André Luis da Silva **FABRIS**, Adriana Sales **CUNHA-CORREIA**

Faculdade de Odontologia de Fernandópolis, Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO, Fernandópolis – SP, Brasil

A técnica de sedação inalatória com a mistura de óxido nitroso/oxigênio (N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub>) é ainda pouco utilizada pelos clínicos na Odontologia e também não é abordada na maioria dos cursos de graduação, apesar da segurança e conforto que são oferecidos ao paciente com ansiedade, medo ou fobia odontológica. Este trabalho apresenta um relato de caso de cirurgia oral menor realizada na clínica universitária da Unicastelo – Campus Fernandópolis, estando o paciente sob sedação consciente com N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub>. Paciente A. F. S., sexo feminino, 22 anos, mãe hipertensa, porém afirmou não apresentar doenças ou complicações sistêmicas. Na consulta pré-operatória relatou alergia a corantes e a alguns anti-inflamatórios não esteroides, bem como ansiedade em relação ao procedimento de exodontia dos elementos dentários 28 e 48. Assim, o uso de sedação inalatória foi escolhido para promover redução de estresse e ansiedade durante o atendimento. O protocolo para sedação com óxido nitroso foi iniciado, sendo administrado inicialmente 100% de O<sub>2</sub>, e o N<sub>2</sub>O sendo adicionado gradativamente até a concentração de 40%. A frequência cardíaca (FC) da paciente reduziu de 84bpm no início da sedação para 80 bpm aos 35 minutos e 77 ao final da cirurgia. A pressão arterial (PA) variou de 135/74 mmHg (inicial) para 120/79 mmHg aos 35 minutos e 130/80 mmHg ao final da cirurgia, bem como a saturação de O<sub>2</sub> (SatO<sub>2</sub>) foi mantida em nível de excelência (99% de O<sub>2</sub>) durante todo o ato operatório. O procedimento se deu sem intercorrências e a paciente relatou vontade de rir, sensação de “moleza”, sensação “muito boa”, e de ter ouvido vozes distantes. A oportunidade para os graduandos que acompanharam o procedimento foi ímpar, sendo que eles puderam verificar a eficácia da sedação inalatória com o óxido nitroso/oxigênio, registrando mais uma possibilidade de controle da dor e ansiedade do paciente no ambiente odontológico.

**Descritores:** Óxido Nitroso; Sedação Consciente; Estudantes de Odontologia.